

“UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA ALTER”

No próximo dia 11 de Outubro, terão lugar as eleições para os Órgãos Autárquicos do Concelho de Alter do Chão.

Nesse dia, serão escolhidas as equipas que passarão a estar à frente dos órgãos autárquicos até 2013.

É um momento único para avaliarmos acções e comportamentos de quem nos governou desde 2005 até hoje. Mas é também e fundamentalmente o momento – chave para exigir, para avaliar e para MUDAR o que está mal.

O **Movimento Independente Concelho de Alter – MICA**, apresenta-se a todos vós com os seus candidatos e o seu manifesto.

Nota de enquadramento:

Cerca de 4 anos passados desde que, pela primeira vez o MICA se apresentou a sufrágio nas eleições autárquicas em Alter do Chão, no nosso CONCELHO agravaram-se todos os traços de decadência que se vinham verificando, sobretudo desde há uma década.

Na prática, foram perdidos mais 4 anos por teimosia dos partidos no poder, que insistiram num modelo de gestão reduzido a pouco mais do que uma visão e actuação administrativistas.

Para nós, a questão nuclear continua a ser a criação de um quadro de desenvolvimento económico e social que permita inverter sustentavelmente a actual situação de continuado declínio.

O nosso compromisso:

Apesar de continuarmos conscientes de que o desafio é difícil, estamos agora mais convencidos do que nunca de que seremos capazes de o enfrentar com sucesso.

Reforçámos a nossa determinação e estamos agora melhor preparados, por melhor domínio dos vários dossiers.

Continuamos honrados, mantemos inalterada a nossa capacidade de trabalho e permanecemos obstinados em considerar que o serviço público é uma função de elevada nobreza.

A nossa Visão Estratégica está estruturada por áreas específicas, abrangendo: Desenvolvimento Económico; Educação, Ensino e Formação; Património e Turismo; Cultura; Solidariedade e Acção Social; Habitação, Urbanismo e Ordenamento do Território; Ambiente; Desporto, Lazer e Tempos Livres; Políticas de Juventude; Políticas de Saúde; Gestão Municipal; Protecção Civil.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

MAIS EMPREGO, MAIS PESSOAS, MAIS ALTER

A estrutura económica do Concelho de Alter do Chão manteve-se de base agrícola, pelo que a perda crescente de importância deste sector gera uma natural e também crescente fragilidade das restantes actividades.

Apesar desta situação do concelho de Alter do Chão ser infelizmente, em tudo idêntica às dos restantes concelhos do Norte Alentejano, jamais nos conformaremos com o fatalismo do empobrecimento e da desertificação.

- Dotaremos o Concelho de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico para os próximos 12 anos, com recurso a capacidades especializadas e a experiências bem sucedidas.
- O Plano Estratégico será essencialmente dirigido a duas vertentes: actividades económicas, que criem acréscimos na cadeia de valor dos nossos produtos regionais, sobretudo agrícolas e actividades económicas que, integrando o nosso património cultural, os centros históricos habitacionais e a Coudelaria, permitam colocar Alter do Chão como um destino turístico e de lazer de referência à escala regional e nacional.
- Criaremos um Centro de Competências Empresarias que terá como missão, assegurar a vertente técnica do estímulo e apoio ao empreendedorismo.

EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

UMA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA PARA TODOS

A educação e formação das nossas crianças e jovens representa, não só uma das nossas prioridades, mas uma aposta clara no futuro e no desenvolvimento do nosso Concelho.

- Promoveremos o conceito de EDUCAÇÃO PELAS ARTES, por se tratar de um instrumento educativo que favorece a inclusão de todos.
- Procuraremos encontrar as melhores soluções para os problemas existentes, nomeadamente nos ensinos Pré – escolar e 1.º Ciclo, cumprindo plenamente com as competências, que nesta matéria, estão atribuídas aos Municípios, com especial destaque para as denominadas AEC's (Actividades Extra – Curriculares) e também na Componente de Apoio à Família.
- Em relação a esse aspecto, somos claramente a favor de que as AEC's funcionem em espaços diferenciados das restantes actividades

curriculares, pelo que as soluções a adoptar serão sempre nesse sentido, sendo a sua coordenação pedagógica da responsabilidade do Agrupamento de Escolas.

- Queremos promover um debate sério e aprofundado, onde participem todos os intervenientes da comunidade escolar local, sobre a possibilidade de ser construído um CENTRO EDUCATIVO, problema que se torna cada ano que passa, mais urgente de resolver.
- Nesse sentido, trabalharemos para enquadrar no QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional) a construção desse equipamento, dando resposta aos anseios e preocupações de todos os Pais e Educadores.
- Procuraremos ainda solucionar, de forma concreta e definitiva, o problema da falta de instalações do edifício do Pré – Escolar , permitindo que as crianças, num único espaço, possam desenvolver todas as suas actividades, evitando deslocações e custos desnecessários para o Município.
- Encontraremos soluções para proporcionar a todas as crianças do Concelho as melhores formas de ocuparem os seus tempos livres, nomeadamente durante as interrupções escolares.
- Trabalharemos em estreita parceria com a Escola, de forma a melhorar a sua imagem externa e a garantir uma melhor qualidade educativa, procurando que a criação de eventuais novos cursos a leccionar vá ao encontro das aptidões e interesses dos nossos alunos, das suas famílias e das necessidades do nosso concelho.
- Iremos desenvolver mecanismos de forma a premiar a excelência, incentivando, deste modo, um melhor desempenho escolar por parte dos alunos. Estas medidas poderão, nomeadamente traduzir-se na criação de prémios para os melhores alunos, inscritos num QUADRO DE EXCELÊNCIA.
- Somos defensores de uma política de discriminação POSITIVA, no que à atribuição de Bolsas de Estudo diz respeito.
- Relativamente ao ensino de adultos e comunidade emigrante, asseguraremos os meios necessários que possam contribuir para a sua plena integração na sociedade.
- Quanto à EPDRAC - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, estaremos dispostos a realizar todos os investimentos e desenvolver todas as actividades, na exacta medida em que estas contribuam, no sentido da sua consolidação, crescimento e simultaneamente o desenvolvimento do Concelho. Incentivaremos a criação de novos cursos que contribuam positivamente para a melhoria da nossa realidade sócio-económica.

- Trabalharemos no sentido de encontrar soluções de transporte partilhas entre os vários municípios que favoreça a possibilidade de escolha e aprendizagem dos alunos.
- Procuraremos encontrar uma solução pedagógica para o denominado Pólo da Universidade de Évora, nomeadamente estabelecendo parcerias com o Instituto Politécnico de Portalegre e outras instituições de ensino e formação, devolvendo àquele espaço a função e a dignidade que merece.

PATRIMÓNIO E TURISMO

UMA PARCERIA COM FUTURO

O concelho de Alter do Chão possui um enorme património histórico e arqueológico que representa uma *mais valia* para o Concelho, e que constitui, a par da Coudelaria, um pólo de atracção turística e um forte motivo para atrair mais visitantes ao Concelho.

- Consideraremos a marca “ALTER” como pilar estruturante do desenvolvimento turístico do Concelho.
- Apostaremos claramente no imenso património que representa a COUDELARIA e o Cavalo de Alter. Esta é uma aposta clara e inequívoca da nossa equipa. A Coudelaria e todo o seu património fazem parte da herança sócio-cultural da vila de Alter do Chão. Entendemos que, também ao nível do desenvolvimento turístico e patrimonial do nosso Concelho, a Coudelaria deve representar um dos nossos mais fortes pilares de sustentação. O nosso futuro deve passar pela Coudelaria e pelo seu Património.
- Defenderemos a preservação e divulgação do património construído, com especial destaque para a Ponte de Vila Formosa, Castelo de Alter, Castelo de Seda; Estação Arqueológica Ferragial d’El Rei e Estação Arqueológica Tardoromana. O património religioso será também objecto de medidas específicas que promovam a sua divulgação.
- Uma outra aposta da nossa actuação assentará na salvaguarda, valorização e divulgação do imenso e importante património imaterial existente, ou seja, o conjunto de bens culturais intangíveis e que nos diferenciam enquanto comunidade.
- Apostaremos na valorização deste enorme e diversificado potencial turístico do concelho, através da criação de um PLANO ESTRATÉGICO DE ACÇÃO TURÍSTICA, criando também sinergias com outros parceiros.
- É nossa intenção apoiar todas as iniciativas que visem a sua divulgação, protecção e valorização, sejam elas de iniciativa pública ou privada.

- Nesse sentido, é necessário que aproveitemos os programas e acções comunitárias existentes para esta área.
- Criaremos redes turísticas e patrimoniais, com especial destaque para as que integram o património arqueológico, histórico e religioso.
- Para que todo esse património possa transformar-se num produto turístico que represente um valor económico acrescentado para o Concelho de Alter do Chão, um passo importante prende-se com a sua divulgação que deverá passar por operadores turísticos regionais e nacionais. Negociaremos com agências e operadores na área do turismo, no sentido de criar “pacotes” integrando não só a Coudelaria, o património arqueológico e o património histórico-cultural, mas também o património natural, a gastronomia, os produtos tradicionais e o artesanato, numa lógica local e regional.
- Trabalharemos para requalificar e promover o aglomerado de Alter Pedroso, criando todas as condições para finalmente candidatar aquele lugar a Aldeia Histórica / Aldeia de Interesse Turístico.

CULTURA

INVESTIR NA CULTURA É INVESTIR NAS PESSOAS

- Em termos culturais, assumimos desde já que, as iniciativas do anterior executivo que consideramos válidas e que, na nossa opinião, contribuíram para o enriquecimento dos nossos munícipes, deverão ter continuidade neste programa de acção.
- Iremos promover e organizar iniciativas periódicas nos diferentes espaços, valorizando desta forma o investimento culturalmente estruturante existente no Concelho, com especial destaque para o Castelo, Cine – Teatro, Palácio e Jardim do Álamo.
- Também com esse objectivo, iremos promover políticas de cooperação e parceria com outras autarquias e organismos culturais, nomeadamente com organismos regionais, trazendo para o Concelho espectáculos de qualidade, fomentando ainda mecanismos de itinerância com as freguesias.
- Trabalharemos no sentido de desenvolver uma programação cultural diversa, mas abrangente e potenciadora da criação de novos “públicos” e a consolidação dos já existentes
- Estimularemos a actividade cultural, apoiando agentes culturais, associações e colectividades do nosso concelho, nomeadamente aquelas que levam o nome de Alter do Chão a outros destinos (Banda Municipal Alterense, Rancho Folclórico “As Ceifeiras”, Grupo de Cantares Abelterium, Forcados Amadores de Alter do Chão, etc)

- Lançaremos convites a novos artistas regionais e nacionais para que participem em “concursos de ideias”, com orientação de artistas já conceituados.
- Retomaremos a publicação da Agenda Cultural com toda a informação disponível sobre este sector, também em formato digital na página Web do Município.
- Consideramos o Palácio e Jardim do Álamo como um espaço privilegiado na promoção e divulgação cultural de Alter do Chão, juntamente com o Castelo, onde concordamos que se realizem iniciativas com um elevado carácter cultural e que se enquadrem naquele espaço cénico.
- O Jardim do Álamo deve ser alvo de uma intensa e profunda reestruturação, **sem que seja fechado ao público**. É nossa intenção ali proporcionar a criação de diversas linguagens, de diferentes espaços, ocupações e áreas temáticas, no sentido de devolver aos alterenses e a quem nos visita o usufruto pleno daquele local emblemático: UM JARDIM PARA TODAS AS IDADES.

SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL

REFORÇAR A CIDADANIA SÉNIOR

A acção social, com particular relevância no que respeita ao correcto apoio e tratamento dos nossos idosos e população mais desfavorecida e carenciada, é para nós uma questão incontornável de consciência.

- Nos primeiros oito meses de gestão, através de uma equipa especializada, na qual incluiremos um técnico de Geriatria, faremos um levantamento exaustivo, caso a caso, das carências e necessidades existentes em todo o Concelho.
- Após este período e em conjunto com as entidades públicas e privadas que tenham ou venham a ter competências neste espaço social, assumiremos a liderança do processo, quer quanto à definição das soluções quer à sua implementação.
- Queremos promover e afirmar a cidadania sénior, através da dinamização dos mais idosos, institucionalizados ou habitando nas suas casas, com a realização de actividades nas quais possam ocupar os seus tempos livres (trabalhos manuais, trabalhos solidários, expressão cultural, actividades intergeracionais, etc)
- Colaboraremos de forma activa com todas as instituições de solidariedade social do Concelho, procurando encontrar as melhores soluções que contribuam para o bem-estar dos nossos idosos, nomeadamente tentando encontrar novas formas de Apoio domiciliário.
- Manteremos o Cartão do Idoso, numa política de proximidade e de solidariedade com os mais idosos do nosso Concelho e cuidaremos que todos os direitos a ele associados sejam plenamente satisfeitos.

HABITAÇÃO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

APOSTA CLARA NO BEM-ESTAR DAS PESSOAS E DO CONCELHO

- Elaboraremos um Plano de Requalificação Urbana e Habitação do Concelho, que distinguirá duas realidades; a habitação social para os mais carenciados e a habitação numa perspectiva de mercado.
- Com esse objectivo, iremos efectuar um levantamento exaustivo das casas degradadas existentes no tecido urbano de todo o concelho, contactando posteriormente os proprietários para concretizar a sua compra. Posteriormente, procederemos à elaboração de projectos de requalificação dessas habitações. Queremos estabelecer protocolos tripartidos (Município, futuros proprietário e instituições bancárias) para a venda/arrendamento desses imóveis
- Na segunda vertente, habitação de mercado, serão estimuladas duas vertentes; mercado de habitação tradicional e mercado de turismo urbano e rural.
- Naquele Plano de Requalificação Urbana, estaremos particularmente atentos e empenhados na recuperação do tecido urbano devoluto, inserido nas zonas antigas, bem como cumprimos rigorosamente os princípios e critérios definidos no PDM, cuja revisão iremos concluir, com base em critérios de justo e adequado equilíbrio entre os interesses económicos e os interesses ambientais.

AMBIENTE

UM COMPROMISSO INADIÁVEL

O ambiente é simultaneamente um valor estrutural e um instrumento indispensável, actual e futuro, da qualidade de vida das populações. Temos absoluta consciência de que, enquanto valor, ele será cada vez mais um factor incontornável do desenvolvimento sustentável. É por isso que nos propomos actuar e decidir, durante a nossa gestão, no máximo de equilíbrio entre o desenvolvimento económico e o ambiente.

- Estudaremos e implementaremos soluções no sentido de otimizar a auto-sustentabilidade energética dos diversos edifícios do Município e equipamentos municipais fixos onde tal solução se revele vantajosa.
- Queremos estimular boas práticas de redução de resíduos, em clara parceria e colaboração com a Valnor.
- Implementaremos, faseadamente um sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos que minimize o mau aspecto e cheiro, com recurso, nomeadamente a contentores enterrados no solo.
- Iremos melhorar os padrões de limpeza do nosso Concelho (ruas, espaços públicos, estradas municipais), nomeadamente em lugares – chave e em dias críticos, como os dias de feira e mercado, nas proximidades dos estabelecimentos hoteleiros. etc.

- Pretendemos repensar algumas zonas verdes, eventualmente dotando-as de outras formas arbustivas mais sustentáveis.

DESPORTO, LAZER E TEMPOS LIVRES

PRÁTICAS DESPORTIVAS INCLUSIVAS E PARA TODOS

- Promoveremos a dinamização e rentabilização dos espaços desportivos existentes no Concelho, criando um PLANO LOCAL DE DESPORTO para todos, com especial destaque para a actividade infanto-juvenil e sénior.
- Nesse sentido, queremos chegar às pretensões, gostos e preferências desportivas dos alunos das nossas escolas mas também dos seus pais e educadores.
- Estudaremos a possibilidade de proporcionar outras práticas desportivas que sejam do agrado de adultos e também do público infanto – juvenil, nomeadamente com uma parceria com os clubes do Concelho.
- Queremos coordenar, intervir e interligar com clubes, associações, instituições públicas e privadas com o objectivo de proporcionar a todos os munícipes e a quem nos visita, uma boa e saudável prática desportiva.
- Equacionaremos a hipótese de construir um Ringue de Jogos ou requalificar o já existente
- Implementaremos os JOGOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE ALTER, com a prática de várias modalidades e com jogos nas freguesias e inter-municipais.

POLÍTICAS DE JUVENTUDE

O NOSSO FUTURO PASSA PELOS NOSSOS JOVENS

- Queremos incentivar a realização de actividades específicas para a juventude, nomeadamente festivais, intercâmbios, férias desportivas e culturais, estimulando e incentivando o associativismo juvenil, considerando que este assume um papel fundamental na promoção da educação e formação cívica dos jovens, nomeadamente através da criação de núcleos jovens nas associações concelhias já existentes.
- Pretendemos estabelecer a criação de uma bolsa de estudo que permita que todos os jovens de fracos recursos económicos e referenciados como alunos com fortes capacidades intelectuais, possam frequentar o ensino superior, se assim o entenderem. A Autarquia será posteriormente ressarcida de uma parte dessa bolsa, através da empregabilidade no nosso concelho.

- Estudaremos a possibilidade de criação de um FÓRUM DA JUVENTUDE onde se discutirão assuntos relacionados com educação, formação, emprego, lazer, drogas e outras problemáticas, com pais, educadores, especialistas e público interessado. Será também o espaço privilegiado para colaborar com os licenciados no sentido de procurar soluções de estágios profissionais e de empregabilidade local e regional.
- Iremos apoiar o empreendedorismo jovem, nomeadamente através da disponibilização de espaços físicos e incentivos financeiros, também como forma de contribuir para o desenvolvimento socio-económico do nosso Concelho, vertente que é o principal pilar do nosso programa de actuação.

POLÍTICAS DE SAÚDE

AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

Não sendo uma área da responsabilidade directa da Câmara Municipal, o nosso esforço irá no sentido de estarmos em sintonia e com uma perspectiva de cooperação e de trabalho conjunto com o Centro e Saúde e respectivas extensões.

- Seremos pressionantes junto das entidades locais e nacionais de Saúde, no sentido de conseguirmos que o nosso Centro de Saúde e respectivas extensões, estejam suficientemente equipados e que tenham todos os profissionais necessários para dar respostas correctas e atempadas aos nossos Municípios.
- É nossa prioridade solucionar definitivamente a questão da envolvente ao Centro de Saúde de Alter do Chão, eventualmente cumprindo o projecto já existente no Município ou procedendo a uma reavaliação do mesmo, no sentido de prestar um melhor serviço.
- Na requalificação a realizar na envolvente do edifício, criaremos uma rampa de acesso a pessoas com deficiências de locomoção, colocando uma placa de sinalização informativa vertical adequada, uma vez que o Centro de Saúde é penalizado pela sua inexistência nas avaliações a que é sujeito.
- Tentaremos, em colaboração com as entidades competentes, solucionar as questões da falta de auxiliares de acção médica, nomeadamente nas freguesias rurais.
- Nas extensões do Centro de Saúde das nossas freguesias rurais, solucionaremos sempre todos os problemas que surjam relacionados com as instalações ou equipamentos.

GESTÃO MUNICIPAL**MELHOR ORGANIZAÇÃO, MELHOR SERVIÇO PÚBLICO**

- Neste âmbito, como principal linha de actuação, procederemos à reorganização, modernização e racionalização dos serviços do Município, de forma a obterem-se menores custos/melhores serviços, e em simultâneo acrescer na valorização do conjunto dos funcionários.
- Privilegiaremos uma gestão aberta, descentralizada e participada, por igual com todas as Freguesias, através das respectivas Juntas, de forma a reforçar a eficácia quer na resolução dos problemas quer na identificação e implementação de soluções de desenvolvimento.
- Em termos de plano de actividades e respectivo orçamento, actuaremos no sentido da redução significativa da despesa corrente e consequente transferência de recursos para despesas de investimento. Trabalharemos no aumento significativo da produtividade dos recursos humanos, dos meios e dos equipamentos à disposição do Município.
- Ainda no que aos recursos humanos respeita, qualificaremos e reconheceremos, premiando, incentivando e estimulando, todos aqueles que demonstrem criatividade, responsabilidade, eficácia e sentido de serviço público. Estaremos receptivos à sua participação através de sugestões e contributos críticos.
- Entendemos que as Juntas de Freguesia rurais desempenham um papel fundamental no âmbito do relacionamento com o Município, pelo que estabeleceremos protocolos de colaboração com essas entidades, no sentido destas, substituírem a Câmara Municipal em determinadas matérias específicas.
- Estimularemos a participação dos utentes na avaliação dos serviços e incentivaremos a participação da sociedade civil na gestão do seu Concelho.
- Zelaremos para que a página electrónica da Câmara Municipal tenha a informação actualizada e que os seus conteúdos interessem ao munícipe e às empresas, disponibilizando no mesmo suporte informação sobre planos de acção, objectivos, relatórios de actividades e demais informação de desempenho institucional.
- Temos ainda como objectivo a criação da figura de Provedor do Município, que funcionará como interlocutor privilegiado entre os munícipes e os órgãos autárquicos, numa lógica de intermediação facilitadora das soluções no conteúdo e no prazo.
- Criaremos de um Posto de Atendimento ao Município, em *front office*, nas instalações da Câmara Municipal que terá como objectivo encaminhar e orientar todos quantos ali se dirigem.

- Com base na Lei, criaremos um fundo que será administrado por uma comissão nomeada para o efeito, que terá como objectivo premiar, de forma pecuniária, os funcionários que demonstrarem ter o melhor desempenho.

PROTECÇÃO CIVIL

PREVENIR PARA PROTEGER

A Protecção Civil abrange situações como catástrofes, fenómenos da natureza, grandes acidentes rodoviários ou laborais e em especial a problemática dos fogos florestais.

A tudo isto, responderemos com determinação e empenho.

- Queremos saber quais as necessidades mais prioritárias, junto das entidades que têm, em conjunto com o Município, responsabilidades nesta matéria, nomeadamente as forças de segurança, as autoridades de saúde e particularmente a A. B. V. A.C. – Associação de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão, com a qual iremos estabelecer parcerias e colaboraremos para melhorar as suas já boas condições, procurando também, em colaboração com a ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil, melhorar o equipamento disponível, para que as nossas gentes possam desfrutar de melhores serviços e melhor segurança.

Estamos certos que a nossa equipa possui as capacidades, os conhecimentos, a motivação e a determinação necessária para ser parte essencial das soluções que o nosso Concelho necessita.

Porque sabemos que pudemos contribuir para alterar a situação com que nos deparamos e ajudar Alter a desenvolver as suas potencialidades, apresentamos uma visão estratégica com futuro para o nosso Concelho.

VIVA O MICA!

VIVA A DEMOCRACIA!

VIVA O CONCELHO DE ALTER!